



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro: Centro de Ciências da Saúde e do Desporto

Curso: Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva

Disciplina: CCSD-176-INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA | **Créditos:** 2-0-0

Pré-requisitos: Não há

Co-requisitos: Não há

Carga Horária: 30 horas

CH de Acex: Não há

Encontros: 18

Semestre Letivo/Ano: 2º / 2025

Dias/horários de aula: Quintas-feiras, das 07:00h às 10:30h

Professor(a): Prof. Esp. Valter de Araújo Sampaio Júnior

I- Ementa:

O campo da saúde coletiva: História de sua constituição e práticas, principais conceitos, bases epistemológicas. A saúde como fenômeno multidimensional e complexo. A identidade e lugar do sanitarista no conjunto das práticas atuais e potenciais do setor saúde.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivo Geral

Compreender o campo da saúde coletiva, seus avanços e desafios, levando em consideração o fenômeno saúde doença em sua complexidade.

2- Objetivos Específicos

1. Interpretar a construção e definição dos conceitos de saúde e doenças e suas complexidades ao longo da história.
2. Diferenciar os Sistemas e Modelos comparativos de Saúde existentes no mundo.
3. Conhecer os diferentes processos históricos das políticas de saúde no Brasil.
4. Refletir sobre os avanços históricos alcançados no campo da Saúde Coletiva.
5. Identificar o espaço do sanitarista no campo da Saúde.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)	C/H
UNIDADE 1- . O CAMPO DA SAÚDE COLETIVA: HISTÓRIA DE SUA CONSTITUIÇÃO E PRÁTICAS, PRINCIPAIS CONCEITOS, BASES EPISTEMOLÓGICAS.	12
UNIDADE 2- A SAÚDE COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL E COMPLEXO.	12
UNIDADE 3- A IDENTIDADE E LUGAR DO SANITARISTA NO CONJUNTO DAS PRÁTICAS ATUAIS E POTENCIAIS DO SETOR SAÚDE.	06

Carga Horária Total → 30

IV- Metodologia de Ensino

A disciplina será ofertada no formato PRESENCIAL, abrangendo os principais métodos de ensino e atividades:

- A) **AULAS EXPOSITIVAS** → O discente deverá fazer a leitura dos textos base, previamente à aula e o docente conduzirá a aula em dois momentos: a) um momento dialogado (expositivo), onde resgatará as ideias centrais do texto base; b) um momento de discussão no grande grupo, onde dará oportunidade para que os discentes se manifestem, deem suas opiniões e tirem suas principais dúvidas;
- B) **ESTUDOS DIRIGIDOS** → Os discentes comporão grupos de trabalho com o objetivo de fazerem leitura de textos e responder às questões previamente elaboradas pelo docente, que irão dirigindo o aprendizado do conteúdo;
- C) **SEMINÁRIOS** → Os discentes comporão grupos de trabalho com o objetivo de fazerem pesquisa bibliográfica nas bases de dados científicas, pela INTERNET, acerca de determinado tema sorteado previamente e apresentarão o produto para os demais discentes e para o docente;
- D) **LEITURA DE TEXTOS** → O docente indicará para a leitura prévia os textos bases de cada encontro;
- E) **EXIBIÇÃO DE FILMES** → O docente poderá exibir filmes que mantenham pertinência com a temática dos conteúdos a serem desenvolvidos pela disciplina;
- F) **RODAS DE CONVERSA** → O docente poderá estimular a realização de rodas de conversa para discussão de temas previamente selecionados, podendo também convidar pessoas que desenvolvam seus trabalhos no SUS ou em movimentos sociais.

V- Recursos Didáticos

Serão utilizados na sala de aula: o quadro branco com pinceis, a projeção de slides através de um aparelho projetor “data-show”, textos impressos e outros recursos didáticos pertinentes.

Serão utilizados, para apoio às atividades, a plataforma G-Suite do Google, onde serão postados artigos científicos e/ ou livros em formatos PDF e de domínio público, além de exercícios e filmes disponíveis na plataforma Youtube.

VI- Avaliação da Aprendizagem

As avaliações do rendimento escolar ocorrerão **de forma presencial**, conforme expresso no Regimento Geral da Ufac e consoante com este Plano de Curso, aprovado pelo Colegiado do Curso.

As avaliações ocorrerão por meio de **dois instrumentos para cada N-1 e três instrumentos de avaliação para a N-2**. O primeiro instrumento para a **Nota Parcial N-1** serão **EXERCÍCIOS INDIVIDUAIS** a serem realizados pelos discentes e que terão valor máximo de **3,0 (três) pontos**; e o segundo instrumento será uma **PROVA ESCRITA** a ser realizada pelos discentes, com valor máximo de **7,0 (sete) pontos**. A **Nota Parcial N-1** será obtida através da somatória das notas dos três instrumentos.

O primeiro instrumento para a **Nota Parcial N-2** serão **EXERCÍCIOS INDIVIDUAIS** a serem realizados pelos discentes e que terão valor máximo de **3,0 (três) pontos**; o segundo instrumento será a elaboração e apresentação de **SEMINÁRIO**, realizado em grupo, com valor máximo de **4,0 (sete) pontos**; e o terceiro instrumento será uma **PROVA ESCRITA** a ser realizada pelos discentes, com valor máximo de **3,0 (três) pontos**. A **Nota Parcial N-2** será obtida através da somatória das notas dos três instrumentos.

O **EXAME FINAL**, também deverá ser realizado **de forma presencial e individualmente**, tendo o valor máximo de **10,0 (dez) pontos**.

As datas das avaliações estão definidas no **CRONOGRAMA** deste Plano de Curso (**Seção VIII**), e os horários seguirão aqueles estabelecidos para a disciplina, priorizando-se

os processos de avaliação na forma progressiva;

CONSIDERAÇÕES:

I - DOS SEMINÁRIOS:

- 1) Os slides deverão ser enviados até 24 horas antes do horário da apresentação;
- 2) Somente serão recebidos através do e-mail institucional do docente (cleber.santos@ufac.br) e se forem enviados pelo e-mail institucional do discente (nome do discente @sou.ufac.br), **sendo desconsiderados quaisquer outros tipos de e-mail;**
- 3) Cada grupo entregará apenas um trabalho, que o representará;
- 4) Os slides deverão ser entregues em arquivo no **FORMATO POWER-POINT** e devem estar em conformidade com as **Normas da ABNT**, deverão conter obrigatoriamente: Capa e Referências (de acordo com a **NBR 6023**);
- 5) A avaliação dos seminários será em duas modalidades: **individual e em grupo**, devendo ser excluído o membro que não participou;
- 6) A desistência de um dos membros durante o decorrer da disciplina acarretará que o membro remanescente arcará individualmente com o seminário;
- 7) Não será permitida a fusão de grupos;
- 8) A migração de membro para outro grupo, no decorrer da disciplina, deverá ser solicitada ao docente, que deverá anuir ou não a mudança;
- 9) Os discentes são livres para escolherem o seu Grupo de Trabalho e deverão arcar com as consequências desta escolha;
- 10) O docente divulgará previamente as orientações e os critérios de avaliação dos seminários.

II – DOS TRABALHOS INDIVIDUAIS:

- 1) Serão respondidos individualmente, por cada discente, na Plataforma Google Forms do G-Suite – Classroom. A Plataforma fará a correção e aplicará o valor da nota correspondente;

III – DAS PROVAS ESCRITAS:

- 1) As provas escritas são avaliações de caráter individual;
- 2) As provas escritas N-1 e N-2 e o Exame Final serão atividades **presenciais**;
- 3) Iniciada quaisquer uma das provas, haverá uma tolerância máxima de **10 minutos** para a entrada do discente na sala de aula. Findo este prazo, não será autorizado o discente realizar a prova;

IV – SEGUNDA CHAMADA:

A realização de 2ª Chamada para quaisquer instrumentos de avaliação, deverá ser requerida ao **COLEGIADO DE CURSO**, observando-se o prazo e os demais requisitos estabelecidos **pelo Art. 313 e seus parágrafos**, do Regimento Geral da UFAC.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

1. ALMEIDA E. S.; CHIORO A; ZIONI, F. **Políticas Públicas e Organização do Sistema de Saúde: Antecedentes, Reforma Sanitária e o SUS.** In: WESTPHAL M.F., ALMEIDA E.S. *Gestão de Serviços de Saúde: Descentralização, Municipalização do SUS.* EDUSP: São Paulo, 2001.
2. DIAS, R. **Fundamentos de sociologia geral.** Alínea: Campinas, 2011.
3. FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber.** Forense Universitária: Rio de Janeiro, 2004.

2- Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional da Atenção Básica,** 2011.
2. DURHAM, E. R. **A Dinâmica da Cultura: Ensaio Antropológico.** Cosac Naify: São Paulo, 2004.
3. MORIN, E. **O Método.** Sulina: Porto Alegre, 1999.
4. KLEIN, E. P. **Saúde pública no Território Federal do Acre e as relações intergovernamentais no Sistema Único de Saúde do Estado do Acre de 1990 até 2008.** Editora Paka-Tatu: Belém, 2015.
5. ROUQUAYROL, M. Z.; FILHO, N. A. **Epidemiologia e Saúde.** 6. ed. Medsi: Rio de Janeiro, 2003.

3- Bibliografia Sugerida

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
2. CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. DRUMOND J, M; CARVALHO, Y.M. **Tratado de saúde coletiva.** Rio de Janeiro, Hucitec; Fiocruz, 2006. p.295-315, ilus. (Saúde em debate, 170).
3. FILHO, C.B. **História da saúde pública no Brasil.** 4ª ed. Ática: São Paulo, 2008.
4. FOUCAULT, M. **Microfísica do poder.** 24ª ed. Graal: São Paulo, 2007.
5. GOLDENBERG, P., MARSIGLIA, R.M.G and GOMES, M.H.A., (Orgs.) **O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. 444 p. ISBN 85-7541-025-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
6. IYDA, M. **Cem anos de saúde pública: a cidadania negada.** UNESP: São Paulo, 1994.
7. KLEIN, E. P. **Saúde pública no Território Federal do Acre e as relações intergovernamentais no Sistema Único de Saúde do Estado do Acre de 1990 até 2008.** Belém: Editora Paka-Tatu, 2015.

8. LIMA, N.T., GERSCHMAN, S., EDLER, F.C., SUÁREZ, J.M. (Orgs.). **Saúde e Democracia: história e perspectivas do SUS**. Ed. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2005.
9. LORENA, A., AKERMAN, M. **Uma ou várias? Identidades para o sanitarista**. HUCITEC: São Paulo, 2016.
10. MATTA, G. C. **Políticas de saúde: organização e operacionalização do sistema único de saúde**. Organizado por Gustavo Corrêa Matta e Ana Lúcia de Moura Pontes. Rio de Janeiro: EPSJV / Fiocruz, 2007.
11. PAIM, J.S. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. EDUFBA: Salvador, 2006.
12. ROSEN, G. **Uma história da saúde pública**. UNESP-HUCITEC-ABRASCO: São Paulo-Rio de Janeiro, 1994.
13. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
14. SCLiar, M. **História do conceito de saúde**. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2007, v. 17, n.1 [Acessado 11 Março 2022], pp. 29-41. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100003>>.
15. SILVA, V. O. DA; PINTO, I. C. DE M. **Construção da identidade dos atores da Saúde Coletiva no Brasil: uma revisão da literatura**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 17, p. 549–560, set. 2013.
16. SOUSA, A.B.R. **Filosofia da Saúde: fundamentação para uma práxis educativa**. Galenus: Rio de Janeiro, 2012
17. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Ottawa Charter for Health Promotion First International Conference on Health Promotion Ottawa. **CHARTER ADOPTED AT AN INTERNATIONAL CONFERENCE ON HEALTH PROMOTION**. The move towards a new public health, November 17-21, 1986 Ottawa, Ontario, Canada 21 November 1986 - WHO/HPR/HEP/95.1.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 30/10/2025 a 29/01/2026

Dia e Horário de Execução: Quintas-feiras, das 07:00h às 10:30h

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
UNIDADE 1- O CAMPO DA SAÚDE COLETIVA: HISTÓRIA DE SUA CONSTITUIÇÃO E PRÁTICAS, PRINCIPAIS CONCEITOS, BASES EPISTEMOLÓGICAS.	30/10/2025	06/11/2025
UNIDADE 2- A SAÚDE COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL E COMPLEXO.	13/11/2025	18/12/2025
UNIDADE 3- A IDENTIDADE E LUGAR DO SANITARISTA NO CONJUNTO DAS PRÁTICAS ATUAIS E POTENCIAIS DO SETOR SAÚDE.	15/01/2026	29/01/2026

Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização
Avaliação 1-N1 – Exercícios individuais (valor máximo: 3,0)	13/11/2025
Avaliação 2-N1 – Prova Escrita (valor máximo: 7,0)	27/11/2025
Avaliação 1-N2 - Exercícios (valor máximo: 3,0)	18/12/2025
Avaliação 2-N2 – Prova Escrita (valor máximo: 3,0)	18/12/2025
Avaliação 3-N2 - Seminários (valor máximo: 4,0)	15/01 e 22/01/2026
Realização da Prova Final – Prova Escrita (valor máximo: 10,0)	29/01/2026

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II).

Plano de Curso elaborado nos termos do **§2º, Art. 243** do **Regimento Geral da Ufac**, da **Resolução CONSU Nº 8, de 15/04/2008** e da **Resolução CONSU Nº 185, de 09/07/2024**, apreciado e homologado pelo **Colegiado do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva**, em reunião realizada em **13 de novembro de 2024**, conforme estabelecido no **Regimento da Ufac, Art. 70, II**.

Rio Branco, 08 de Outubro de 2025.

Prof. Esp. Valter de Araújo Sampaio Júnior – SIAPE Nº 2914640

APÊNDICE ÚNICO – CRONOGRAMA DETALHADO

DISCIPLINA CCSD-176-INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA			
AU LA	DATA	DIA	CONTEÚDO
01 e 02	30/10		Apresentação do Plano de Curso, Cronograma e formação dos Grupos de Trabalho
			O campo da saúde coletiva: História de sua constituição e práticas
03 e 04	06/11		O campo da saúde coletiva: principais conceitos e bases epistemológicas.
05 e 06	13/11		. A saúde como fenômeno multidimensional e complexo. Entrega dos Exercícios Individuais.
07 e 08	27/11		Prova Escrita para N-1
09 e 10	04/12		A História das políticas de Saúde no Brasil: Primeira República; a Era Vargas; o período de Redemocratização do País.
11 e 12	11/12		A identidade e lugar do sanitaria no conjunto das práticas atuais e potenciais do setor saúde A Lei Nº 14.725/23 – Regula a profissão de Sanitarista.
13 e 14	18/12		Entrega dos Exercícios Individuais. Prova Escrita para N-2
15 e 16	15/01		Seminário N-2
17 e 18	22/01		Seminário N-2
EF	29/01		Exame Final

Rio Branco, 08 de Outubro de 2025.

Prof. Esp. Valter de Araújo Sampaio Júnior – SIAPE Nº 2914640